

OS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Maria Eduarda dos Santos Silva¹

Regiane Pereira de Lima²

Roseane Maria Ferreira³

Davi Libânio de Melo⁴

RESUMO: Esse estudo teve um objetivo de investigar os desafios da alfabetização e letramento no processo de ensino e aprendizagem do Ensino Fundamental nos anos iniciais, identificando vários desafios enfrentados pelos discentes na sala de aula, onde as crianças apresentam diferentes níveis de conhecimentos e de escrita exigindo estratégias diferenciadas por parte do professor. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, que consistiu na entrevista com os professores nomeados P1 e P2 de uma escola municipal do município de Escada. Este trabalho está fundamentado em Soares (2020), Vygotsky, (1991), Ferreiro (1985), Nunes; Bretas, (2024). Os resultados revelam que os recursos pedagógicos contribuem com o processo de ensino e aprendizagem, demonstrando a importância na formação do professor, promovendo criação de ambiente dinâmico e participativo, traz os recursos pedagógicos como facilitador da aprendizagem, com isso tem a relação da teoria e prática onde ambas necessitam andar juntas. A conclusão aponta que a alfabetização e o letramento são primordiais para a construção do conhecimento e na formação de sujeitos críticos e reflexivos. A prática do professor precisa ser inovadora, para que os alunos tenham uma aprendizagem atrativa e significativa.

1

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Desafios. Recursos pedagógicos.

ABSTRACT: This study aimed to investigate the challenges of literacy and reading comprehension in the teaching and learning process of elementary school in the early years, identifying several challenges faced by students in the classroom, where children present different levels of knowledge and writing skills, requiring differentiated strategies from the teacher. The methodology adopted was qualitative in nature, consisting of interviews with teachers designated P1 and P2 from a municipal school in the municipality of Escada. This work is based on Soares (2020), Vygotsky (1991), Ferreiro (1985), Nunes and Bretas (2024). The results reveal that pedagogical resources contribute to the teaching and learning process, demonstrating their importance in teacher training, promoting the creation of a dynamic and participatory environment, and highlighting the role of pedagogical resources as facilitators of learning. This highlights the relationship between theory and practice, where both need to go hand in hand. The conclusion points out that literacy and reading comprehension are essential for the construction of knowledge and the formation of critical and reflective individuals. The teacher's practice needs to be innovative so that students have an engaging and meaningful learning experience.

Keywords: Literacy. Reading comprehension. Challenges. Pedagogical resources.

¹Graduanda em pedagogia, Faculdade da Escada- FAESC.

²Graduanda em pedagogia, Faculdade da Escada- FAESC.

³Graduanda em pedagogia, Faculdade da Escada- FAESC.

⁴Orientador: do Curso de Pedagogia, Faculdade da Escada- FAESC.

INTRODUÇÃO

A alfabetização é o período do desenvolvimento da criança, onde se adapta as diferentes formas das linguagens, pois neste processo é necessário entender que a apropriação do sistema alfabético permite a articulação entre as experiências com as vivências cotidianas, pois só assim se percebe como sujeito protagonista de sua aprendizagem significativa. Segundo Soares (2003, p.91), “ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita”.

É preciso destacar a autonomia própria da criança para o seu desenvolvimento de aprendizado crítico e social. Soares relata que a criança deve ser despertada para a leitura e a escrita desde o início do Ensino Fundamental, com a escrita alfabética mais ampla dentro do letramento quando tenta entender o mundo a sua volta.

Contudo o letramento é um processo de usar a leitura e a escrita de forma livre e crítica para um desenvolvimento social. Segundo Ferreiro (1985, p.17), “A escrita não se aprende por cópia, mas por um trabalho de reflexão que a criança realiza sobre o sistema de representação”. Diante da fala de Ferreiro entende-se que a criança ao ter contato com o mundo ela já está desenvolvendo o processo da leitura e que o letramento se dar simultaneamente por meios das experiências, vivências e participação ativa que oportuniza ao estudante ser um ser crítico e reflexivo.

Nesta perspectiva destacamos a seguinte questão: Quais os desafios da alfabetização e letramento no Ensino Fundamental anos iniciais? Tendo por Hipótese que possivelmente os desafios da alfabetização no Ensino Fundamental estão ligados inteiramente às práticas tradicionais de alfabetizar, ou seja, as ausências de estratégias inovadoras como: utilização de jogos e brincadeiras termina interferindo no processo da alfabetização e letramento de forma negativa. Neste sentido ressalta-se que o professor nos anos iniciais deve elaborar atividades que despertem o interesse, a participação e o envolvimento nas atividades psicomotoras baseadas nas orientações da BNCC trabalhando as competências e habilidades por meio do corpo, gesto e movimentos.

Neste sentido ressalta-se o objetivo geral da pesquisa: Investigar os desafios enfrentados pelo professor durante o processo de alfabetização e letramento no Ensino Fundamental dos anos iniciais. Para evidenciar a pesquisa destaca-se os objetivos específicos: Identificar se o professor tem conhecimento do conceito de alfabetização e letramento durante a sua prática pedagógica no processo de ensino aprendizagem, verificar os desafios que dificultam a alfabetização e letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, analisar se as estratégias

utilizadas pelo professor alfabetizador durante o período de desenvolvimento da criança motivam a construção de novos saberes.

O interesse neste tema surgiu a partir das observações de estágios supervisionados em sala de aula, onde foi possível ver o quanto há desafios na alfabetização e no letramento das crianças no Ensino Fundamental dos anos iniciais. Sabe-se que alfabetização e letramento é um processo contínuo, porém é comum encontrar professores que utilizam apenas o método tradicional para alfabetizar e dessa forma termina contribuindo para o fracasso.

Segundo Oliveira (2016, p.3), “O processo de letramento necessita do conhecimento teórico e prático sobre a linguagem. Sendo assim é necessário desenvolver atividades que estimulem as habilidades dos alunos, tais como: projetos de leitura, produção de textos”. Neste contexto vale ressaltar que nos dias atuais encontra-se inúmeras crianças sem ler e escrever por falta de ser trabalhado de forma que desperte o interesse, a curiosidade motivando ao aluno aprender de forma significativamente.

Neste sentido Wallon (2008, p.343), defendia que a “afetividade é condição necessária da aprendizagem, pois as emoções os impulsos e os sentimentos orientam a ação do sujeito, estruturando-se em vínculos significações que repercutem no desenvolvimento cognitivo”. Neste sentido é preciso que a criança tenha foco nas atividades que lhe oferece possibilidades para construir o seu próprio conhecimento, pois a aprendizagem deve ser construída partindo da realidade da criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conceitos de alfabetização e letramento no processo de ensino aprendizagem

A alfabetização é o processo em que a criança começa a conhecer as letras e o som que elas emitem formando-as em palavras e com isso vai se construindo a confiança para formar as palavras. Em seguida elas começam a construir frases avançando para a escrita. “No início, o importante não é apenas ensinar, mas apoiar a criança em cada etapa, seguindo aquilo que ela já é capaz de fazer até que ela consiga entender e usar a escrita de forma correta”. (Soares, 2021, p.19).

No entanto, a criança já traz de casa os seus conhecimentos prévios consigo e o professor deve levar isto em consideração para que o seu desenvolvimento seja completo. Por outro lado, o docente deve estimulá-lo, somando os seus conhecimentos já trazidos com os propostos em

sala de aula, promovendo uma aprendizagem de qualidade com os resultados esperados em cada etapa do ensino escolar. Neste sentido, Ferreiro, diz que:

Há crianças que chegam à escola já entendendo que a escrita serve para registrar ideias inteligentes, divertidas ou importantes. Essas crianças não iniciam a alfabetização apenas na escola, pois começam esse processo muito antes, quando tem a possibilidade de interação e contato com a língua escrita. Por outro lado, existem crianças que dependem da escola para se apropriar da escrita e desenvolver sua aprendizagem. (Ferreiro, 1999, p.23).

Neste sentido o letramento é um processo de usar a leitura e a escrita de forma livre e crítica para um desenvolvimento social, pois a escrita não se desenvolve por meios de repetições de sílabas por meios da codificação e decodificação, mas sim é a capacidade de compreender e interpretar o que leu. Referindo -se aos vários tipos de letramento existentes, incluindo a diversidade cultural, ampliando-se uma comunicação aberta aos leitores onde imagens, símbolos e letras envolvem o letramento e o conhecimento por meio das classes sociais. Segundo (Freire, 1989, p.11), “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”, ele está dizendo que ser letrado não é apenas decifrar letras, mas compreender o mundo social, cultural e histórico. Ou seja, por meio da leitura o individuo desenvolve seu pensamento critico e suas praticas sociais.

Segundo Magda Soares (2020, p.27), “a autora ressalta que a prática no cotidiano da leitura envolve e implica resultados no letramento seguro, envolvendo o sujeito e utilizando uma linguagem significativa aos diversos contextos sociais”. Neste sentido é preciso entender que o professor alfabetizador respeite os conhecimentos previos dos alunos, pois só assim a aprendizagem torna-se significativa, ou seja, a evolução da criança nessa fase depende muito das práticas inovadoras do professor.

Os desafios enfrentados pelos professores do Ensino Fundamental na alfabetização e letramento

Os desafios enfrentados pelos professores do Ensino Fundamental na alfabetização e letramento são vários enfrentados na sala de aula, onde as crianças apresentam diferentes níveis de conhecimento e de escritas exigindo estratégia diferenciada, por parte do professor. A falta de participação da família na escola que muitas vezes dificulta no avanço da criança, pois é preciso ser reforçado também em casa isso interfere com as questões emocionais comportamentais e sociais das crianças que afeta a concentração a motivação e o interesse em aprender.

É muito difícil integrar alfabetização e letramento de forma equilibrada garantindo que a criança não apenas que decodifique palavras, mas compreenda, interprete e use a leitura e a escrita. Em situações reais de comunicação falta de recursos adequados para trabalhar em sala de aula com algo diferente ao lúdico. “A alfabetização e o letramento constituem um grande desafio para o professor, pois exigem conhecimentos específicos, atenção às diferenças individuais dos alunos e práticas pedagógicas que integrem o uso social da escrita”. (Soares, 2004, p.19).

Dessa forma, os desafios enfrentados pelos professores nos anos iniciais vão desde as condições estruturais até as complexas demandas de aprendizagem. Entretanto, quando existe formação adequada, apoio institucional e práticas fundamentadas teoricamente, torna-se possível construir um ensino significativo, que respeite e valorize a aprendizagem da criança. Segundo Libâneo (2013, p.24), refere-se às condições de trabalho: classes numerosas, falta de materiais e dificuldades de gestão da sala de aula, o que sobrecarrega o professor e compromete o desenvolvimento pedagógico.

Segundo Santana (2025, p.3) “A falta de formação adequada dos docentes leva a práticas pedagógicas ineficazes, agravando problemas de alfabetização”. Neste contexto a falta de formação continuada termina interferindo nas práticas do professor alfabetizador, pois a formação contribui nas inovações das metodologias de ensino, nas organizações e contribui para uma alfabetização humanizadora.

As adequações das estratégias pedagógicas que motivem a alfabetização e o letramento no Ensino Fundamental

O professor alfabetizador deve promover as aulas lúdicas, com o conhecimento de letras e sons por meios de produções de textos, para identificar os avanços e as dificuldades de cada crianças e também ter uma aula reflexiva. Neste sentido o uso do cantinho da leitura deve estimular o interesse da criança em aprender buscando sempre metodologias que elas despertem a curiosidade como: o caça- palavras, ditado ilustrado, que trabalha a escrita e atenção sempre obtendo intervenções individuais durante as produções das atividades e também sempre registrando a evolução de cada criança.

Segundo as, autoras Nunes e Bretas (2024), destacam que o processo de alfabetização não depende apenas do ensino do código escrito, mas também das condições socioculturais dos alunos e das metodologias utilizadas em sala de aula. “o processo de alfabetização e letramento

é influenciado pelo contexto sociocultural e pelas práticas pedagógicas desenvolvidas” (Nunes; Bretas, 2024, p.5).

É fundamental a importância de oferecer uma alfabetização e letramento de qualidade, desenvolvendo práticas pedagógicas, dinâmicas e lúdicas, assim oportunizando à criança jogos, brincadeiras, histórias e músicas, todos com fins educativos, tornando o processo da aprendizagem prazerosa. Ademais, a adaptação de um ambiente escolar acolhedor e rico em produções produzidas pelos alunos expande o contato com gêneros textuais, sendo aos poucos integrados a curiosidade pela escrita, assim estimulando a criança.

Vygotsky defende que a alfabetização é um processo sociocultural, no qual a criança aprende a escrita por meio da interação com o outro e com atividades mediadas pelo professor. Para ele, a escrita não é apenas um código, mas uma forma complexa de linguagem construída na relação com o meio. “A aprendizagem da escrita se dá pela mediação, dentro de contextos sociais significativos”. (Vygotsky, 1991, p.101). É importante respeitar o conhecimento já adquirido de cada criança levando em conta suas experiências socioculturais. Além disso, o processo deve usar várias atividades relacionadas à realidade dessas crianças, para que haja um elo entre o que elas já têm consigo e os novos saberes, para que sua aprendizagem seja mais significativa.

Na alfabetização e no letramento é de extrema importância que o professor adeque suas aulas e venha a garantir um ensino de qualidade como: jogos de linguagem, leituras de revistinhas atividades em grupos ou individuais e histórias, entre outros. Isto levando em conta o olhar atento de como cada uma se desenvolve no processo das habilidades da escrita e da leitura, motivando-os a sempre quererem desenvolver seu aprendizado cognitivo diário.

Segundo Bakhtin (2003, p.262), relata que aprender a ler e escrever não é só aprender letras, mas participar de práticas reais de linguagem. O aluno se alfabetiza melhor quando participa de situações reais de leitura e escrita, porque a linguagem tem sentido dentro da vida social. “A linguagem se realiza na interação social por meio dos gêneros discursivos.”

Segundo (Street, 2014, p.18), afirma a visão tradicional de alfabetização como simples decodificação e defende que ler e escrever são práticas sociais, não apenas habilidades técnicas. “O letramento deve ser compreendido como prática social, e não apenas como habilidades técnicas.” Portanto o educador deve sempre rever suas metodologias dentro das experiências para alfabetização e letramento, pois é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem e da linguagem.

METODOLOGIA

A presente análise de estudo tem como finalidade demonstrar as dificuldades das crianças na alfabetização e no letramento, em como o emocional e a ausência da família também podem influenciar na aprendizagem e no seu cotidiano escolar, porém com a falta de preparo do professor e a falta de recursos não apropriados podem levá-los a um ensino defasado sem qualidade, levando à desmotivação da criança e impactando efetivamente em suas emoções.

Como dito no decorrer da leitura, algumas crianças já trazem os seus conhecimentos prévios de casa e ao chegar na escola, elas irão se deparar com novas experiências que irão causar medo e insegurança, cabendo ao professor fazer uma boa acolhida levando em consideração os seus métodos e práticas para promover o acompanhamento da sua aprendizagem e diminuir as suas inseguranças no dia a dia preparando-as para um futuro de inovações e progressos contínuos. (Freire, 1996, p.47), afirma que: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção.” Através da construção dos conhecimentos das crianças, seja eles por meio da afetividade pelo social ou técnicos, todos levaram a desconstrução de todos.

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal localizada no município de Escada, Pernambuco, sendo esta localizada no bairro Centro da cidade, que atende ao público alvo da Educação Fundamental Anos Iniciais, funciona os dois turnos, matutinos e vespertinos com aproximadamente 200 alunos. O espaço físico é composto por seis salas de aulas, uma secretaria, cinco banheiros, um pátio de recreação, uma cozinha, uma área de serviço, uma sala de professores e uma biblioteca onde atende a comunidade estudantil. A pesquisa qualitativa tende a buscar nos fatos acontecidos os dados para análise.

Nesta pesquisa foram utilizados dados relacionados de dois professores que atuam na área. Com a preservação de suas identidades usaremos P1, P2. A professora P1 é graduada e pós-graduada com experiência de 20 anos, e a P2 é graduada com experiência de 10 anos, ambas formadas em pedagogia e pós-graduada.

Para esta análise da pesquisa, foram selecionadas para coleta as entrevistas semi-estruturadas de forma direta entre entrevistado e entrevistador, na perspectiva de localizar os desafios de acordo com os questionamentos em foco no desenvolvimento da alfabetização e letramento, gerando flexibilidades e favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.

ANÁLISE DOS DADOS

A alfabetização é o período do desenvolvimento da criança, onde se adapta as diferentes formas das linguagens, pois neste processo é necessário entender que a apropriação do sistema alfabético permite a articulação entre as experiências com as vivências cotidianas, pois só assim se percebe como sujeito protagonista de sua aprendizagem significativa.

Contudo, o letramento é um processo de usar a leitura e a escrita de forma livre e crítica para um desenvolvimento social. Diante disso, surge a seguinte questão: Quais são os desafios da alfabetização e letramento nos anos iniciais?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Um dos principais desafios é a diversidade da turma. As crianças chegam à escola com muitos níveis diferentes de conhecimentos, alguns já reconhecem letras e palavras enquanto outros ainda estão no início do contato com linguagem escrita, isso exige do professor estratégia diferenciada.
P ₂	Um dos maiores desafios é que cada criança aprende em um ritmo diferente. Algumas já chegam com contato com letras e leitura, enquanto outras não tiveram quase nenhum. Além disso, falta de apoio da família, turmas cheias e pouca motivação dos alunos também dificultam. Outro ponto é fazer com que a criança não só aprenda a ler e escrever, mas também entenda o que está lendo.

Quadro 1: Respostas dos professores.

De acordo com os entrevistados, estão com a mesma expectativa de trabalho. É evidente que a alfabetização e o letramento contribuem com o processo de ensino e aprendizagem do Ensino Fundamental nos anos iniciais, conforme os professores responderam. P₁ ressalta que os principais desafios e adversidades da turma são os níveis diferentes de conhecimentos dos alunos, enquanto P₂ destaca que cada criança aprende em um ritmo diferente, e a falta de apoio da família impacta diretamente no ensino e aprendizagem da criança.

Ambas as respostas se completam, ressaltando que a alfabetização e letramento contribui tanto para o professor como para o aluno, tornando um ensino de qualidade com formação crítica, o que colabora com a fala de Soares (2004, p.19), “A alfabetização e o letramento constituem um grande desafio para o professor, pois exigem conhecimentos específicos, atenção às diferenças individuais dos alunos e práticas pedagógicas que integrem o uso social da escrita”.

As análises dessas respostas demonstram a importância da alfabetização e letramento para o ensino e aprendizagem, pois diante da afirmação acima, surge outra questão essencial

sobre: Quais são as atividades que você utiliza para incentivar o processo de alfabetização e letramento do seu aluno?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	E essencial fazer a leitura diária para desenvolver o interesse do aluno. Ler histórias, pequenos textos e contos com observação de fazer essa leitura em voz alta para desenvolver a atenção da criança facilitando na aprendizagem do vocabulário e da escrita fazendo com que o aluno seja capaz de compreender o que foi dito.
P ₂	Utilizo atividades bem dinâmicas, como jogos com letras, leitura de histórias, rodas de leitura, músicas, formação de palavras com letras móveis, ditados divertidos e produção de pequenos textos. Também gosto de trabalhar com desenhos e atividades que envolvam o dia a dia da criança para deixar tudo mais interessante.

Quadro 2: Respostas dos professores.

Ao analisar as respostas das participantes, é evidente que ambas se completam, pois P₁ destaca que a leitura diária desenvolve o interesse do aluno, visto que trabalhar textos em voz alta aumenta e desenvolve a atenção da criança, elevando o interesse pelas palavras.

Contudo, a P₂ complementa afirmando que as possibilidades das contribuições da didática é um ambiente de aprendizagem dinâmico, e isso é um dos pontos fundamentais para uma construção participativa.

É possível perceber através das respostas das participantes que a didática traz muitas possibilidades, como criar ambiente participativo com aprendizado significativo, que envolve tanto o cognitivo como o socioemocional. Nesse sentido, Vygotsky, (1991, p.101) argumenta que “a aprendizagem da escrita se dá pela mediação, dentro de contextos sociais significativos”.

Assim, é importante que o professor tenha conhecimentos necessários para elaborar as suas estratégias pedagógicas que façam sentido para os alunos, permitindo a eles a autonomia da construção da leitura e escrita de forma significativa, ou seja, de forma prazerosa. Quando isso acontece, o aluno deixa de apenas reproduzir o que aprende e passa a construir seu próprio conhecimento com mais autonomia e significado. Neste sentido: Quais desafios você enfrenta durante o processo de alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais? Justifique:

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Os mais recorrentes são as diferenças de como cada um aprende, ou seja, tem crianças que chega a escola sem nenhum contato com as letras, enquanto outros já tiveram contato outros grandes desafios e a falta de apoio família o que acarreta no desestímulo, o que impacta diretamente no seu aprendizado.
P ₂	A utilização de jogos nas atividades com letras é de extrema importância: trabalhar leitura com livros que tenham textos curtos e claros que envolvem o aluno de forma estimulante e prazerosa: outras formas como ditado de palavras com letras moveis ajuda a estimular na rotina diária do aluno.

Quadro 3: Respostas dos professores.

Com base nas respostas de P₁ e P₂ percebe-se que os recursos pedagógicos vêm auxiliando na aprendizagem dos discentes, pois afirma que os recursos contribuem para o desenvolvimento cognitivo e participação dos alunos, como também oportuniza a aproximação entre professor e aluno, possibilitando uma aula prazerosa. Segundo Ferreiro (1985, p.17), “A escrita não se aprende por cópia, mas por um trabalho de reflexão que a criança realiza sobre o sistema de representação”.

Diante da fala de Ferreiro, entende-se que a criança ao ter contato com o mundo já está desenvolvendo o processo da leitura, e que o letramento se dar simultaneamente por meios das experiências, vivências e participação ativa que oportuniza ao estudante ser um ser crítico e reflexivo. Quais estratégia você deve utilizar para alfabetizar durante o período de desenvolvimento do aluno?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A utilização do nome aluno e uma estratégia que além de trabalhar as letras faz com que elas também desenvolvam a escrita favorecendo no seu aprendizado contínuo.
P ₂	Utilizar atividades que envolva montagem de letras moveis facilitando o reconhecimento do sistema da escrita.

Quadro 4: Respostas dos professores.

O recurso pedagógico que o professor usa no processo de ensino e aprendizagem como facilitador na construção do conhecimento. P₁ destaca que os recursos pedagógicos são fundamentais na prática do professor. P₂ complementa ressaltando também que trabalhar com

letras móveis é um recurso essencial que ajuda no reconhecimento da escrita. “o processo de alfabetização e letramento é influenciado pelo contexto sociocultural e pelas práticas pedagógicas desenvolvidas” (Nunes; Bretas, 2024, p.5).

O processo de alfabetização não depende apenas do ensino do código escrito, mas também das condições socioculturais dos alunos e das metodologias utilizadas em sala de aula: Quais são as dificuldades encontradas pela criança na alfabetização e letramento?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Muita criança tem dificuldades em perceber que as letras são formadas por sons, o que interfere na leitura e na escrita. Em reconhecer letras e juntar sílabas formar palavras e entender o que estão lendo.
P ₂	Muitas crianças por não conhecerem as letras trazem consigo as dificuldades de assimilá-las ao som que elas emitem.

Quadro 5: Respostas dos professores.

É necessário trabalhar em aula com estratégias metodológicas eficazes, para que os discentes tenham uma formação crítica e reflexiva. P₁ destaca que o professor tem que trazer metodologias ativas para sua prática, trabalhar com leituras e interpretações, fazer com que o aluno seja protagonista do seu aprendizado.

Por outro lado, a P₂ ressalta as dificuldades das crianças de assimilar o som a escrita. Segundo Magda Soares (2020, p.27), a autora ressalta que “a prática no cotidiano da leitura envolve e implica resultados no letramento seguro, envolvendo o sujeito e utilizando uma linguagem significativa aos diversos contextos sociais”. Neste sentido é preciso entender que o professor alfabetizador respeite os conhecimentos prévios dos alunos, pois só assim a aprendizagem torna-se significativa, ou seja, a evolução da criança nessa fase depende muito das práticas inovadoras do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou investigar as contribuições na alfabetização e letramento no processo de ensino e aprendizagem do Ensino Fundamental nos anos iniciais. Os dados coletados por meio da entrevista destacaram as contribuições da Alfabetização e letramento e suas metodologias no processo da aprendizagem, esses dados mostram que os educadores vêm se

especializando nesse processo buscando compreender as necessidades dos alunos, confirmando a hipótese inicial onde ressalta a metodologia do docente e aprendizagem do aluno.

Os resultados revelaram que os recursos pedagógicos contribuem com o processo de ensino e aprendizagem, demonstra a importância na formação do professor, promove criação de ambiente dinâmico e participativo, traz os recursos pedagógicos como facilitador da aprendizagem, com isso tem a relação da teoria e prática onde ambas necessitam andar juntas.

As análises demonstram o quanto a alfabetização e letramento é primordial para a construção do conhecimento e na formação de sujeitos críticos e reflexivos. A prática do professor precisa ser inovadora, para que os alunos tenham uma aprendizagem atrativa e significativa. Nesta perspectiva, este trabalho irá ser utilizado na pós-graduação, com o objetivo de intensificar o tema, com interesse em aprofundar os conhecimentos e contribuir para o avanço da área da alfabetização e letramento.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1999.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1985.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

NUNES, Sonia Maria da Silva; BRETAS, Maria Luiza Batista. **Alfabetização e letramento: desafios e perspectivas em diferentes contextos**. Revista Tópicos, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/alfabetizacao-e-letramento-desafios-e-perspectivas-em-diferentes-contextos>. Acesso em: 02/04/2026.

OLIVEIRA, Daniele de Abreu. **Letramento literário e cultural na amazônia brasileira: que literatura ensinar? Que Textos Ler?**. 2016. 73 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá, 2016. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/14322/7365/35812>. Acesso em: 22/11/2025.

SANTANA, Rejane Josefa de. **Os desafios da alfabetização e letramento na formação de professores da/na educação do campo**. 2025. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2025/TRABALHO_COMPLETO_EV214_ID3707_TB1386_30102025152007.pdf. Acesso em: 05/05/2026.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

STREET, Brian. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. **A afetividade e a formação do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 2008.